



**USO DA HOMEOPATIA E AVALIAÇÃO DE EFEITO  
ANTI-HELMÍNTICO SOBRE EQUINOS NATURALMENTE INFESTADOS COM  
ECTOPARASITOS NA MICRORREGIÃO DE ARAGUAÍNA – TO.**

**COSTA, Marcos Davi Caetano da Silva<sup>1</sup>; REIS, Thássia Silva<sup>2</sup>**

**RESUMO**

O estudo avaliou a eficácia de medicamentos homeopáticos no controle de ectoparasitos em equinos naturalmente infestados na microrregião de Araguaína, Tocantins. A pesquisa partiu da necessidade de alternativas terapêuticas sustentáveis diante da crescente resistência dos parasitos aos antiparasitários convencionais, buscando analisar o potencial dos produtos homeopáticos FATOR C&MC® e *Calcarea Carbonica* CH30. O experimento foi conduzido com 45 equinos, machos e fêmeas de diferentes idades, distribuídos em três grupos: grupo 1 (controle, sem medicação), grupo 2 (tratado com dose única de *Calcarea Carbonica* CH30) e grupo 3 (tratado com doses diárias de FATOR C&MC® por 30 dias). As coletas e identificações dos ectoparasitos foram realizadas semanalmente durante seis semanas, com análise laboratorial das amostras no Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Norte do Tocantins. Os principais ectoparasitos observados foram moscas, *Haematobia irritans*, carrapatos e mutucas, sendo as moscas o grupo mais prevalente. Os resultados indicaram uma redução moderada da infestação por *Haematobia irritans* no grupo tratado com FATOR C&MC®, enquanto o grupo tratado com *Calcarea Carbonica* CH30 apresentou resposta limitada. No entanto, nenhum dos tratamentos alcançou a eficácia mínima de 90% estabelecida como referência para controle satisfatório, evidenciando que os medicamentos testados apresentaram efeito parcial e insuficiente para erradicação das infestações. As variações observa-

---

1 Bolsista do Programa de Iniciação Científica (PIBIC/FAPTO). Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias. e-mail: marcos.davi@ufnt.edu.br

2 Professora Doutora da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), Centro de Ciências Agrárias, e-mail: thassia.reis@ufnt.edu.br



das nas coletas sugerem influência de fatores ambientais, como temperatura e umidade, sobre a dinâmica populacional dos ectoparasitos. Apesar da eficácia reduzida, o estudo demonstrou relevância científica e prática, contribuindo para o avanço do conhecimento sobre o uso da homeopatia veterinária como alternativa complementar ao manejo sanitário de equinos. O trabalho também proporcionou integração entre ensino, pesquisa e extensão, permitindo o desenvolvimento de habilidades em diagnóstico parasitológico, experimentação de campo e análise estatística. Concluiu-se que, embora os medicamentos homeopáticos apresentem potencial de uso como coadjuvantes no controle de ectoparasitos, sua aplicação isolada não é suficiente para resultados eficazes, sendo recomendada a realização de novos estudos com amostragens ampliadas e metodologias mais controladas.

**Palavras-chave:** Homeopatia. Ectoparasitos. Equinos. Controle parasitário.

## I. INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

A pesquisa abordou o uso da homeopatia veterinária como alternativa no controle de ectoparasitos nos equinos, frente à crescente resistência dos parasitos aos antiparasitários convencionais. O tema integra a área de Ciências Agrárias, com interface nas áreas Biológicas e da Saúde Animal, sendo relevante para a Medicina Veterinária preventiva e terapêutica.

O estudo se fundamenta na busca de tratamentos naturais e sustentáveis, avaliando o efeito de medicamentos homeopáticos — FATOR C&MC® e *Calcarea Carbonica* CH30 — sobre parasitos como carrapatos, moscas e *Haematobia irritans*, comuns em propriedades rurais da microrregião de Araguaína (TO).

As atividades de pesquisa foram importantes por relacionar ensino, pesquisa e extensão, permitindo a coleta e análise de dados de campo, o desenvolvimento técnico-laboratorial e a aplicação prática dos conhecimentos científicos na realidade regional. Para o público-alvo — futuros médicos-veterinários — o estudo amplia a compreensão sobre manejo sanitário, terapias alternativas e controle sustentável de parasitos, essenciais à sanidade animal e à produtividade.

A relevância da investigação está na contribuição ao debate sobre o uso



racional de fármacos, a redução de resíduos químicos e o fortalecimento da pesquisa aplicada em sistemas de produção animal, alinhando-se à tríade ensino-pesquisa-extensão.

## II. BASE TEÓRICA

Durante o estudo, dialogou-se com autores que discutem a eficácia e os fundamentos da homeopatia veterinária, como Corrêa et al. (1997) e Silva (2006), além de estudos experimentais sobre controle parasitário com medicamentos homeopáticos (Aurnheimer et al., 2012; Macedo et al., 2021; Abreu et al., 2015).

Também foram consultadas referências clássicas de parasitologia veterinária (Bowman, 2006; Monteiro, 2014) e trabalhos que tratam da resistência parasitária e manejo integrado (Lindgren et al., 2008; Holdsworth et al., 2022). Essas revisões subsidiaram a construção metodológica e a interpretação dos resultados, situando o estudo no contexto científico atual.

## III. OBJETIVOS

Avaliar o efeito anti-helmíntico dos medicamentos homeopáticos FATOR C&MC® e *Calcarea Carbonica* CH30 sobre ectoparasitos em equinos criados na microrregião de Araguaína – TO, identificando os principais agentes parasitários. Verificar a frequência de ectoparasitos em equinos antes e após o tratamento e identificar os principais grupos de ectoparasitos presentes nos animais avaliados.

## IV. METODOLOGIA

A pesquisa foi conduzida entre agosto de 2024 e setembro de 2025 em propriedades rurais da microrregião de Araguaína (TO). Foram utilizados 45 equinos (machos e fêmeas, jovens e adultos), divididos em três grupos experimentais:

- G1: controle (sem medicação);
- G2: dose única de *Calcarea Carbonica* CH30;
- G3: dose diária de FATOR C&MC® por 30 dias.



Foram realizadas seis coletas semanais para contagem e identificação dos ectoparasitos (moscas, carrapatos, *Haematobia irritans* e mutucas). Os parasitos coletados foram acondicionados em álcool 70° e analisados no Laboratório de Parasitologia da UFNT.

Os dados foram submetidos à análise estatística pelo teste de Tukey, comparando os grupos quanto à infestação parasitária.

## V. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificadas variações significativas na infestação por ectoparasitos entre os grupos e ao longo do período experimental. As moscas foram os parasitos mais prevalentes, seguidas por *Haematobia irritans* e carrapatos (Tabela 1).

**TABELA 1** – Média dos ectoparasitos encontrados por coleta, realizada antes e depois do emprego dos produtos homeopáticos para avaliação de efeito anti-helmíntico sobre equinos naturalmente infestados na microrregião de Araguaína – TO.

	Coleta 1	Coleta 2	Coleta 3	Coleta 4	Coleta 5	Coleta 6
<b>Moscas</b>	913	731	576	1003	735	312
<b>Carrapatos</b>	14	2	6	7	51	18
<b><i>Haematobia</i></b>	202	189	280	71	26	29
<b>Mutucas</b>	-	-	-	-	2	-

Os resultados indicaram redução moderada das infestações por *Haematobia irritans* no grupo tratado com FATOR C&MC®, enquanto *Calcearia Carbonica* CH30 apresentou menor eficácia.

A análise estatística foi realizada por meio do teste de Tukey, que permitiu identificar diferenças significativas entre os grupos.

A comparação estatística dos três grupos (G1, G2 e G3) relacionados à presença dos ectoparasitos está apresentada na Tabela 2.



**TABELA 2** – Comparação estatística dos grupos de acordo com a presença de ectoparasitos através do teste Tukey.

Ectoparasitos	Classificação
G1	BA
G2	A
G3	B

a análise revela que G2 apresentou maior infestação por ectoparasitos, enquanto G3 foi o menos parasitado. O grupo G1 apresentou comportamento intermediário, não diferindo estatisticamente de G2 nem de G3, o que indica uma possível variação dentro desse grupo que o coloca em posição de transição entre os extremos.

Em síntese, os resultados sugerem que há diferenças significativas de G2 e G3 no grau de infestação por ectoparasitos entre os grupos avaliados.

Contudo, segundo o índice de Henderson–Tilton, nenhum dos tratamentos atingiu eficácia  $\geq 90\%$ , limite considerado eficiente pela literatura (Holdsworth et al., 2022) (Tabela 3).

**TABELA 3** - índice de Henderson–Tilton na avaliação dos produtos homeopáticos quanto ao efeito anti-helmíntico sobre equinos naturalmente infestados na microrregião de Araguaína – TO.

	Coleta 1	E %	Coleta 2	E %	Coleta 3	E %	Coleta 4	E %	Coleta 5	E %	Coleta 6
<b>g1</b>	24	-	16,4	-	18,8	-	25,5	-	15,2	-	6,3
<b>g2</b>	31	20	25,4	0	17,8	0	30,2	22	24	22	10
<b>g3</b>	20,2	56	21,6	27	20,1	0	16,3	18	15,2	24	6,6

Os achados corroboram autores como Doehring & Sundrum (2016), que destacam a variabilidade dos efeitos homeopáticos, e reforçam a necessidade de ensaios mais controlados e de longo prazo.



## VI. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou que, embora o tratamento homeopático apresente potencial redutor parcial sobre *Haematobia irritans*, sua eficácia geral foi insuficiente para controle satisfatório de ectoparasitos em equinos.

Mesmo com resultados limitados, o estudo foi relevante por estimular o pensamento crítico, a formação científica e o interesse por terapias alternativas, além de contribuir para o aprimoramento do manejo sanitário sustentável em medicina veterinária.

## VII. REFERÊNCIAS

- ABREU, M. *et al.* Performance, egg quality and ectoparasite control in laying hens using a homeopathic additive. **Research, Society and Development**, 2020.
- AURNHEIMER, R. C. M. *et al.* Eficácia in vitro de *Ruta graveolens*, nas formas fitoterápica e homeopática, para o controle de carrapatos. **Ars Veterinaria**, Jaboticabal, SP, v. 28, n. 2, p. 122–127, 2012.
- BOWMAN, D. D. **Parasitologia Veterinária de Georgis**. 8. ed. Barueri: Manole, 2006.
- CORRÊA, A. D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L. *Similia Similibus Curentur*: notação histórica da medicina homeopática. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 43, n. 4, 1997.
- DOEHRING, C.; SUNDRUM, A. Efficacy of homeopathy in livestock according to peer-reviewed publications from 1981 to 2014. **The Veterinary Record**, 2016.
- HOLDSWORTH, P. *et al.* World Association for the Advancement of Veterinary Parasitology (WAAVP) second edition: Guideline for evaluating the efficacy of parasiticides against ectoparasites of ruminants. **Veterinary Parasitology**, v. 302, 2022.
- LINDGREN, K. *et al.* *Parascaris equorum* in foals and in their environment on a Swedish stud farm, with notes on treatment failure of ivermectin. **Veterinary Parasitology**, Amsterdam, v. 151, n. 2/4, p. 337–343, 2008.
- MACEDO, M. H. R. *et al.* Tratamento homeopático em manifestações clínicas advindas de *Theileria equi* em equino estabulado: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 46916–46927, 2021.
- MONTEIRO, S. G. **Parasitologia Veterinária**. São Paulo: Roca, 2014.
- SILVA, F. B. *Los Animales y la Homeopatía – Teoría y Experiencia*. 1. ed. Madrid:



Dilema Editorial, 2006.

## VIII. AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPTO) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT). Agradeço à minha orientadora, Prof.<sup>a</sup> Thássia Silva Reis, pela dedicação, orientação técnica e científica, e pela confiança depositada ao longo de todo o desenvolvimento da pesquisa e a técnica do laboratório Samara Rocha pelo auxílio.

Estendo meus agradecimentos à UFNT, pelo suporte institucional e pela infraestrutura disponibilizada para a realização dos experimentos, em especial ao Laboratório de Parasitologia, onde foram conduzidas as análises.